

## CRÉDITO FUNDIÁRIO

## Entidades pedem novo teto no Plano Safra

Atual financiamento, limitado a R\$ 80 mil, é considerado insuficiente para a aquisição de terras

O Plano Safra da Agricultura Familiar para o ciclo 2016/2017, com lançamento previsto para maio, deve contemplar a revisão do teto de financiamento do crédito fundiário reivindicada pelos pequenos agropecuaristas. Dirigentes de entidades gaúchas já receberam sinalização de que o atual valor, de R\$ 80 mil, vai mudar, mesmo que o novo ainda não tenha sido estabelecido.

A Fetraf entende que o teto de financiamento para aquisição

de terras por pequenos agricultores deve passar para R\$ 150 mil a R\$ 160 mil. Já a Fetag quer que o limite seja aumentado para R\$ 200 mil. "R\$ 80 mil não atendem a demanda no Rio Grande do Sul", afirma o secretário-geral da Fetag, Pedrinho Signori, que diz ter informação de que o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) admite a possibilidade de ampliar o valor para R\$ 140 mil. Entretanto, o secretário de Reordenamento Agrário do MDA, Adhemar Almeida, não confirma, admitindo apenas que a mudança está em discussão. "O debate faz parte do processo de construção do Plano Safra", disse.

Amanhã, a Fetag reúne-se para finalizar a pauta de reivindicações para o Plano Safra. Já fazem parte da lista a garantia de

recursos para subvenção ao seguro agrícola e para os programas de Aquisição de Alimentos (PAA) e de Alimentação Escolar (PNAE). A Fetag quer, ainda, a retirada do teto do seguro Proagro Mais, que atualmente cobre até R\$ 20 mil da renda estimada para a safra, em caso de perda. "Isso é muito pouco, limita o agricultor", diz o presidente da federação, Carlos Joel da Silva.

A Fetraf pede ampliação do volume de recursos e manutenção da taxa de juro de 2% a 6% nos financiamentos. A coordenadora da entidade, Cleonice Back, detalha que a criação de um seguro específico para a produção de leite e a flexibilização da legislação para as agroindústrias familiares também fazem parte do pleito da agricultura familiar.

## MORMO

## Primeiro caso em Santa Maria

Santa Maria registrou seu primeiro caso de mormo. A inspetoria veterinária do município informou que o equino estava em uma hotelaria e já foi sacrificado. Outros 37 animais estão sendo testados novamente. Desde junho de 2015, data da primeira ocorrência da doença no Estado, foram confirmados 41 casos.

ALEGRETE  
Parque do Sindicato Rural

DIA 31 - 5ª FEIRA - 18h

Já Confirmados:  
**400 BOVINOS**

- \* Vacas vazias
- \* Prenhas ou c/ cria
- \* Novilhas
- \* Novilhos

\* 32 dias prazo | 2% desconto à vista

AGENDA (55) 3422.4664/4457  
Antecipe seu cadastro pelo site:  
agendaremates.com.br

## IMIGRANTES

## Fetraf planeja atendimento

A Fetraf-Sul está planejando instalar um centro de atendimento aos imigrantes em Porto Alegre. A ideia é utilizar espaço na sede da Central Única dos Trabalhadores, no bairro Floresta. "Estamos preocupados com a precarização, pois eles aceitam qualquer tipo de trabalho", comenta a coordenadora da entidade, Cleonice Back, referindo-se, sobretudo, aos que seguem para o campo. Considerando o baixo nível de escolaridade de alguns estrangeiros, a dirigente demonstra preocupação com possível carga horária abusiva. "Essa exploração não podemos deixar que aconteça", disse. A entidade não tem informações de casos no Rio Grande do Sul, porém está atenta devido à ocorrência em outros estados, como São Paulo.

## MILHO

## Reunião avalia uso do trem

Dirigentes da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) e do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos (Sips) devem se reunir com representantes da empresa Rumo All, de operações ferroviárias, até o final desta semana, em Porto Alegre, para discutir a viabilidade do transporte de milho do outros estados para o Rio Grande do Sul por trem. A alternativa já vem sendo estudada por Santa Catarina, também importadora do grão do Paraná e do Centro-Oeste. "Desde o ano passado, depois da greve dos caminhoneiros, o frete aumentou muito seu impacto sobre o preço do milho. A utilização da malha ferroviária é uma possibilidade que queremos avaliar", adianta o diretor-executivo do Sips, Rogério Kerber.



Estimativa é que 557,6 mil toneladas colhidas no Sul rendam R\$ 5,4 bilhões

## TABACO

## Preço compensa queda na produção

A Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) estima que 43% das 557,6 mil toneladas de tabaco colhidas nos três estados da região Sul do país nesta safra já foram comercializadas até o momento. Os dados iniciais apontam que a produtividade é bem menor que a do ciclo 2014/2015, quando Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná colheram, juntos, 695,8 mil toneladas. No entanto, o valor pago pelo produto deve compensar a queda do volume. Caso haja manutenção da média atual paga pela indústria, o fumo irá render R\$ 5,4 bilhões. No ano passado, o valor consolidado foi pouco superior a R\$ 5 bilhões.

Na região do Vale do Rio Par-

do, onde se concentra o maior polo de produção e processamento de tabaco do país, a comercialização da safra se aproxima da metade. Conforme pesquisa parcial feita pela Afubra em 15 municípios, o preço médio pago pela indústria para os produtores até o momento está em torno de R\$ 9,70 por quilo.

O gerente técnico da Afubra, Paulo Vicente Ogliari, considera que a média de pagamento pela indústria é normal por causa do ano atípico, com queda de produção provocada pela chuva do segundo semestre de 2015. "Não estamos recebendo reclamações e questionamentos de produtores por terem vendido mal o tabaco", constata.

## CAR

## Cadastramento ainda é baixo

Os agropecuaristas do Rio Grande do Sul registraram 169.383 imóveis, correspondentes a 35,28% de suas terras, no Cadastro Ambiental Rural (CAR), segundo dados da Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Muitos deles vêm se queixando da cobrança de valores exagerados por prestadores de serviços que preencham o documento. O prazo encerra-se em 5 de maio.

## \*COTAÇÕES

SOJA GRÃO - BOLSA DE CHICAGO  
US\$ BUSHEL

28/Mar/16	Variação	Fechamento
Mai/16	-0,01%	9,09
Jul/16	-0,01%	9,16
Ago/16	-0,01%	9,18¼
Set/16	-0,01¼	9,18¼
Nov/16	-0,00%	9,22
Jan/16	-0,00%	9,25¼
Mar/17	-0,00½	9,27

## BOVINO GORDO EM PÉ/KG

Semana de 21/Mar/16 a 25/Mar/2016

	Boi	Vaca
Mínimo	R\$ 4,80	R\$ 4,50
Médio (*)	R\$ 5,32	R\$ 4,76
Máximo	R\$ 5,55	R\$ 5,00

(\*) Média ponderada obtida entre as praças consultadas  
Fonte: Emater

Cristiane Tâmbara  
Empresária | Mercado Tâmbara



A GENTE DÁ VALOR PARA  
A INOVAÇÃO DO AGRONEGÓCIO.

ACESSE: BADESUL.COM.BR/AGENTEDAVALOR

BADESUL  
A GENTE DÁ VALOR PARA O RIO GRANDE CRESCER

GOVERNO DO ESTADO  
DO RIO GRANDE DO SUL  
TODS  
PELO RIO GRANDE  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA